

Asencio visita Andreazza e garante o jumbo

Da Sucursal de Brasília

“O empréstimo jumbo vai se concretizar. Isto é o que importa. A expectativa de se vai ser na terça ou na quinta-feira é sem importância”. A afirmação é do embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Diego Asencio, que ontem fez visita “de cortesia” ao ministro do Interior, Mário Andreazza, a quem qualificou de “grande ministro” da área.

O embaixador disse que a procura de bancos árabes pelo Brasil não deve ser encarada como decorrente de uma falta de credibilidade do Brasil junto a entidades financeiras de outros países. “É lá que se encontra o dinheiro”, falou com humor.

Ele afirmou não haver resistência apenas da parte de pequenos bancos americanos em participar do empréstimo jumbo para o Brasil (conforme revelação do ministro da Fazenda, Ernane Galvêas), mas também de outros de países. “Agora que se está chegando a última gotinha do jumbo, sempre vai haver algum problema para reunir todos os fundos. Alguns bancos vão querer se esquivar de suas responsabilidades”. Completou dizendo, no entanto, ter grande confiança na habilidade de Wilson Rhodes (assessor do Comitê de Bancos Credores que está fechando os empréstimos) “para consertar isso”.

Diego Asencio ressaltou a preocupação dos EUA com a situação financeira do Brasil, o que explica suas três visitas, em pouco mais de um mês de permanência em nosso País, ao ministro Galvêas, que, para ele, “é uma pessoa fascinante, interessante”, com quem tem conversado sobre alguns planos de trabalho. Além disso, acrescentou, “as grandes personagens que chegam dos Estados Unidos querem conhecer a equipe econômica do Brasil. Por isso é que falamos muito”.

O embaixador informou que pretende visitar todos os presidenciáveis e políticos brasileiros, inclusive da Oposição, dizendo que tem em Ulisses Guimarães um grande amigo. Ressaltou que seu País não tem preferência por nenhum dos postulantes ao cargo de presidente da República, embora ele pessoalmente acompanhe o processo com atenção, já que política é seu hobby.

O embaixador dos EUA também fez uma visita de cortesia, ontem, ao ministro da Agricultura, Amaury Stábile, a quem surpreendeu com a notícia de que os EUA estão dispostos a conceder um crédito de US\$ 325 milhões de dólares para as compras de trigo deste ano. As importações de trigo dos EUA estavam ameaçadas porque o Brasil ainda não liquidou seus débitos referentes às compras de cereal realizadas no ano passado e os EUA são tradicionalmente o maior fornecedor.